Anno XXVII — Quarta-feira 22 de Janeiro de 1851. — N. 17.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, as 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião Aud. do J. dos orf. e m. da 1.
21 Terc. S. Ignez Aud. da Chanc. do, J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
22 Quart. S. Vicente. Aud. do J. da 2. vara.
23 Quint. S. Os Desposorios de N. S. Aud. do J. dos orf., e do m. da primeira vara.
24 Sext. S. Themoteo Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
25 Sab. S. Ananis. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
26 Dom. S. Policarpo.

CAMBIO DE 21 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro.—Onças hespanholas.....	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000........	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 739 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1850. Manda observar o plano para a organisação do corpo de saude da armada que altera o de 23 de abril do anno passado, a que se refere o decreto n. 607 da mesma data.

Hei por bem que se observe o plano que com este baixa, assignado por Manoel Vieira Tosta, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, e que altera o de 23 de abril do anno passado, a que se refere o decreto n. 607 da mesma data sobre a organisação do corpo de saude da armada nacional e imperial. O mesmo ministro e secretario de estado o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1850, vigesimo nono da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Manoel Vieira Tosta.

Plano para organisação do corpo de saude da armada, a que se refere o decreto desta data.

Art. 1. O corpo de saude da armada será composto do pessoal seguinte:

§ 1. 1 cirurgião em chefe capitão de mar e guerra.
§ 2. 20 primeiros cirurgiões, primeiros tenentes.
§ 3. 40 segundos cirurgiões, segundos tenentes.
§ 4. 2 primeiros pharmaceuticos.
§ 5. 4 segundos pharmaceuticos.

Somma 67

Art. 2. Nos lugares de segundos cirurgiões serão providos, por meio de concurso, os doutores em medicina e cirurgia, que além de bom comportamento, tiverem pelo menos tres annos de pratica. Na primeira organisação, comtudo, poderão ser admittidos, sem dependencia de concurso em qualquer das classes, aquelles que á notoria capacidade reunirem mais de oito annos de pratica de medicina e cirurgia. O provimento dos pharmaceuticos será igualmente feito por concurso.

Art. 3. As vagas que se derem de primeiros cirurgiões serão providas por accesso, segundo o disposto no art. 3 do plano de 23 de abril de 1849, sendo necessario tambem que o provido haja servido tres annos pelo menos no posto anterior.

Art. 4. Poderão ser promovidos por sua antiguidade e merecimento a capitães tenentes os primeiros cirurgiões que contarem oito annos de serviço no posto anterior, não excedendo porém o seu numero a metade dos designados no § 2 do art. 1.

Art. 5. Os primeiros cirurgiões poderão ser nomeados por commissão, chefes de saude nas esquadras e devisões, com os vencimentos e vantagens que forem marcados no regulamento, emquanto durar a commissão.

Art. 6. Os officiaes de saude terão direito á reforma nos mesmos casos e com as mesmas vantagens que os demais officiaes da armada.

Art. 7. Não serão providas as vagas de cirurgiões, excedentes aos dous terços em cada uma das classes, emquanto o numero de navios da armada que devem ter semelhantes facultativos não exceder a cincoenta.

Art. 8. Se o serviço de saude de hospitaes e dos navios da armada em tempo de guerra exigir maior numero de facultativos, poderão ser nomeados extranumerarios, com os vencimentos e vantagens dos segundos cirurgiões, mas serão dispensados logo que cesse a necessidade. Esta disposição he extensiva aos pharmaceuticos.

Art. 9. Ficam em vigor as disposições do plano de 23 de abril que não são alteradas pelo presente.

Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1850.—*Manoel Vieira Tosta.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1851.

Officio. — Ao commando superior do municipio do Recife, para nomear outro official para o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Boa-Vista em substituição ao capitão Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, visto não poder elle distrahir-se do serviço da thesouraria da fazenda provincial, onde exerce o lugar de escrivão da receita e despeza sem grave prejuizo daquella thesouraria, segundo fez ver o respectivo inspector.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao pifano do segundo batalhão de artilharia a pé Francisco da Silva. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — A pagadoria militar, para que á vista da conta que remette em duplicata, mande pagar a José Luiz Moreira a quantia de 23,200 rs. em que importam as despezas feitas com o desembarque do segundo batalhão de artilharia a pe. — Scientificou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer transportar para a côrte no vapor que acaba de chegar do norte a ala direita do quarto batalhão de caçadores que lhe será mandada apresentar pelo coronel commandante das armas.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante da obra do caes e rampa do porto das Canoas José Gonçalves da Porciuncula a segunda prestação a que elle tem direito, por ter concluido dous terços da mesma obra. — Neste sentido officiou-se ao mesmo director.

Portaria. -- Nomeando segundo supplente do juiz municipal da segunda vara desta cidade José Raymundo da Costa Menezes, ora em exercicio para presidir a extração da quarta parte da quarta-nova loteria a favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Livramento. -- Intelligenciou-se a respectiva irmandade.

Dita. -- Exonerando o padre Francisco Guedes Ferreira de Brito do lugar de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Nazareth por assim o haver pedido. -- Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 18 DE JANEIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Leão, Rabello, Luna Freire, e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Bastos e Souza, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De André Gomes de Souza. — Concedeu-se para a sessão de 21 do corrente, ouvindo-se o delegado do termo do Recife até esse mesmo dia.

Recursos crimes.

Recorrido, o juizo; recorrido, Antonio José Ferreira — Confirmaram o despacho de não pronuncia.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Xavier Cavalcanti. — Confirmaram o despacho de que se recorreu.

Recorrente, Antonio Emmas Gustavo Galvão; recorrido, o juizo. — Ficou adiada a decisão para a proxima sessão.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio do Rosario.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Hypolito Verçosa.

Appellante, o padre Manoel Maria Ferreira da Cunha; appellados, Antonio Galdino Alves da Silva e outros.

Appellantes, João Daniel Wolphp & C.; appellados, a viuva de José Francisco Borja e outro.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel André Cardoso.

Appellante, Leopoldina Emilia de Moraes Sisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellantes, o guardião do convento de San-Francisco, como tutor da menor Carlota; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Ignacio Manoel Viegas; appellado, Joaquim Viegas.

Appellante, Albino José Pimentel; appellado, Manoel Thomaz Pereira.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel de Souza Guimarães.

Appellante, Bento José Nunes do Valle; appellada, a justiça.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Barbosa; appellado, o juizo.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignados pelas faltas já mencionadas.

Levantou-se a sessão.

EXTERIOR.

O EDIFICIO PARA A GRANDE EXPOSIÇA'O DE 1851 EM LONDRES.

Decididamente a nossa idade madura vai ver traduzirem-se em realidade os contos de fadas com que outr'ora se embalava a nossa infancia. O genio do trabalho ergue neste momento em Hyde-Park um edificio cuja magnificencia e vastas proporções excedem a esses palacios encantados que os genios da magia construiam para Aladino. Tratamos, ja se vê, dessa brilhante construcção destinada para receber os thesouros inesgotaveis que, de todas as partes do mundo, vão affluir á grande exposição.

O palacio de vidro, essa ousada concepção do Sr. Paxton, será por si só uma das maiores maravilhas do anno de 1851. Estender-se-ha sobre um espaço de 18 geiras, ou 753.984 pés cubicos, e será composto de 5 andares de dimensões desiguaes, o primeiro mais largo que o segundo, e assim por diante, formando tres immensos degraos sustentados pelo systema de columnas e arcos de ferro que descrevemos a semana passada.

Este genero de construcção não empregará menos de 900,000 pés quadrados de vidro, pesando ao todo 400 toneladas. O comprimento do edificio sera de 1,848 pés. A galeria central tera 66 pés de altura, e 72 de largura. A rotunda do centro terá 108 pés de altura, 400 de comprimento e 72 de largura.

Comprehendendo as galerias, o palacio da exposição cobrirá perto de 21 geiras de terra. Deve estar acabado dentro de tres mezes, isto he, no 1º de janeiro; e não he esse por certo um dos caracteres menos notaveis dessa obra gigantesca.

Diremos agora em que estado achámos os trabalhos na occasião da nossa ultima visita, que teve lugar na manhãa do sabbado 28 de setembro.

O espaço rodeado de paliçadas em Hyde-Park, está, por assim dizer, todo coberto de materiaes de construcção. Aqui vê-se massas de columnas e de pedestaes que facilmente se julgariam ruinas de uma vasta cidade, tão longe se está de pensar que uma só construcção possa exigir semelhantes materiaes. Alli encontra-se, em immensa quantidade, barras de ferro, arcos, turcos, tubos, tubo de ferro. Acolá immensos tóros de madeira e milhares de taboas de pinho para os soalhos. De outro lado está uma machina de vapor da fôrça de seis cavallos preparando barras de ferro destinadas a receberem cavilhas em brasa para serem parafusadas. Logo ao pé está uma forja prompta para esse serviço.

Ha alli tambem uma prensa hydraulica para experimentar, antes de serem collocadas todas as peças empregadas na construcção. He tal a fôrça dessa machina, que esbroaria e reduziria a pó, segundo nos disseram, qualquer columna ou viga sujeita á sua pressão. Ao lado dessa machina está um enorme guindaste, que, como a tromba de um elephante, pega com a mesma facilidade n'um alfinete ou n'uma columna de ferro.

Em outros lugares vê-se grupos de homens empregados a cavar, a dous ou tres pés de profundidade, os alicerces sobre que devem repousar as columnas. Defronte, no lugar que tem de formar a avenida central, uns poucos de operarios occupam-se em collocar as columnas sobre as suas bases, e sobre os capiteis dessas columnas hastes de ferro. Muitas dessas columnas estão ja no seu lugar, e promptas para receber o soalho de uma das galerias do edificio. Uma parte do pavimento terreo do edificio está prompta tambem. O pavimento terreo fica tres pés acima do chão. O numero do operarios montava a trezentos. Consta-nos que esse numero será em breve consideravelmente augmentado.

Tendo adquerido, a vista destas scenas de laboriosa actividade, a convicção de que o edificio estará acabado na época annunciada, passámos a informar-nos do que se poderia já esperar quanto aos productos que devem vir tomar lugar nas diversas partes do palacio transparente.

Colhemos o seguinte: na China formaram-se commissões para tratarem da remessa de grande numero de productos desse immenso imperio. Além dos objectos de arte e de fabricas, a China pretende expor, segundo dizem, um curioso modello de andames para o edificio. A pessoa que annuncia essa expedição assevera que um andame do mesmo modello fôra empregado na baldada tentativa da torre de Babel.

Será estranho, na verdade, encontrar no edificio consagrado a uma empresa cuja tendencia he « realisar a unidade do genero humano », segundo a bella expressão do principe Alberto, o systema de andames de que se fez uso para tentar infructuosamente a temeraria construcção a que as tradicções fazem remontar a época da dispersão do genero humano.

A ilha de Ceylão mandará algumas amostras de *neheda* e *callavalla*, substancias que podem ser empregadas para os mesmos usos que o linho. Mandará tambem amostras de cabos feitos com o *kitul* ou palmeira *jaggery*. Esta substancia tem todas as propriedades da clina.

Na Turquia, ordenou o sultão que todos os productos expostos pelos seus subditos fossem transportados a expensas do seu thesouro.

Alepo e Damasco mandarão bellas amostras de seda e de cutellaria. Entre outras curiosidades, Constantinopla mandará o modello de uma magnifica barca trireme A Romelia exporá productos agricolas, e a Anatolia algumas amostras de suas riquezas metallicas.

A Austria já fez saber aproximativamente o lugar que seria necessario as amostras de suas diversas industrias Todavia não se devem considerar esssas informações como definitivas, por isso que o jury central ainda não recebeu da parte das pessoas que tencionam expor todos os detalhes necessarios.

O espaço occupado pelos productos austriacos será assim dividido:

	PE'S QUADRADOS.		
	Fundo.	*Larg.*	*Altura.*
Materias primas.	437	2,272	824
Machinas	2.933	1,447	1,202
Manufacturas...,	4,036	7,611	17,709
Bellas-artes......	731	1,663	2,012
Total.......	8,137	12,993	21,747

O Sr. H. M. Priaulx, agente estrangeiro em Southampton, offereceu á commissão receber, sem mais despezas que os seus proprios desembolsos, todos os productos destinados á exposição. As docas de Southampton cobrarão um shilling por cada volume, o que representa ao mesmo tempo o preço da descarga e do transporte. A companhia real ainda não deu a conhecer as suas intenções.

Na Inglaterra, grande numero de commissões locaes annunciaram o espaço de que careceriam.

A commissão local de Belfast, na Irlanda, recebeu cerca de 50 pedidos de pessoas que se propoem a mandar objectos á exposição. Os artigos annunciados são o canhamo e o linho, outros productos agricolas, conservas de comestiveis, plantas medicinaes, toda a casta de rendas e bordados, obras de fantasia, machinas de vapor, varios outros generos de machinas, instrumentos de agricultura, pianos e obras de madeira.

Formam-se por toda a parte associações para obter por meio de quotas os fundos necessarios afim de mandar certo numero de pessoas visitar a exposição.

O bom exito desta grande empresa he, pois, infallivel. Não he permittida a mais pequena duvida a tal respeito. A luva lançada pela Inglaterra foi apanhada. Ella encontrará na liça que abrio os exercitos pacificos do globo inteiro. A Inglaterra mesma não ficará áquem dos nobres esforços que desperta em todo o mundo. O ruido dos preparativos que se fazem no exterior começa a ouvir-se. Ella escuta já o passo das nações que acodem ao seu chamado. Com firme confiança nas suas fôrças, espera tranquilla o desfecho de um combate mais glorioso e mais importante nos seus resultados do que qualquer desses que até hoje tem enchido as paginas da historia.

(*Morning Chronicle*)
(*Jornal do Commercio.*)

PARIS, 11 DE DEZEMBRO DE 1850.

O festim que teve lugar uma noite passada no *Hotel de Ville* em commemoração do segundo anniversario da eleição de Luiz Napoleão para presidente da republica, foi certamente o mais magnifico de quantos, ha muitos annos, se tem dado no mesmo lugar. Talvez haja poucos estrangeiros, dos que costumam visitar Paris ainda mesmo occasionalmente que não tenham admirado as proporções magestosas dos salões desse nobre edificio; porém para fazer uma ideia perfeita de sua grandeza he necessario vê-los em uma occasião tal como a presente, illuminados por lustres magnificos e ricos em tudo quanto a pericia do pintor e do esculptor póde inventar. Varios salões novos, os quaes até então tinham sido conservados fechados, foram abertos pela primeira vez em a noite passada; porém o que servio de sala de jantar foi o objecto de universal e merecida admiração. Essa sala, que era conhecida como a sala do throno, tão profanada pelos revolucionarios de fevereiro, tinha sido até aqui modestamente decorada. Em a noite passada ella apresentou um aspecto da maior beleza.

Uma architrave de carvalho com molduras douradas, realçadas por uma friza de ouro substituia as simples tapessarias vermelhas que até ultimamente formavam o seu principal ornamento. Sete portas de carvalho exquisitivamente entalhadas e douradas no estylo do seculo de Henrique II davam entrada para ella. Acima da architrave e da frisa havia espaços destinados para quatro figuras na tapessaria de Gobelin, todavia essas figuras ainda não estavam acabadas, e os espaços para ellas destinados foram temporariamente occupados por figuras pintadas sobre lona, representando a cidade de Paris nos seculos 5.º, 12, 17 e 19. O tecto era dividido em repartimentos dourados, dos quaes pendiam lustres de bronze massisso. A antiga rica baixella pertencente a cidade de Paris, os candelabros e os vasos de flores que recreavam os sentidos com suas brilhantes cores e deliciosos perfumes, foram collocados ao longo das mesas e arranjados com exquesito gosto; ao passo que uma enchente de pura luz se diffundia de 20 lustres suspensos do tecto e de 50 placas collocadas ao longo da architrave.

Foi nessa sala assim bellamente adornada e brilhantemente illuminada que quatro mesas foram postas para o banquete. O presidente chegou ao Hotel de Ville pelas 6 1/2 horas acompanhado pelos ministros do interior, dos negocios estrangeiros, da guerra, e das obras publicas, e mais dous ajudantes de ordens, sendo recebido no patamar da escada pelos dous prefeitos. Eram sete horas quando elle entrou na sala do banquete. As mesas acommodavam 190 pessoas e creio que não he necessario dizer-lhe que o jantar foi composto de tudo quanto o zelo, a pericia, e a mais prodiga despeza podiam produzir de delicioso. O presidente sentou-se em uma das mesas longitudinaes com as costas voltadas para o fogão na extremidade meridional, ficando-lhe á direita Mr. Dupin, o presidente da assembléa; e á esquerda Mr. Lanquetin, presidente da camara municipal de Paris. A' sua frente ficava Mr. Berger, prefeito do Sena, o qual tinha á sua direita o vice-presidente da republica e o arcebispo de Paris á esquerda. O general Changarnier estava sentado entre Mr. Baroche e Mr. Benoist d'Azy. Mr. Thiers tinha á direita Mr. de Belleyme e Mr. Napoleon Daru á esquerda. Nesta mesa particular o assento de cada convidado estava marcado, porém nas outras ellas se collocaram indistinctamente segundo o acaso ou o seu proprio capricho. Os outros convidados foram alguns dos principaes representantes, bem como o general Bedeau, Mr. Leonfrancher, os vice-presidentes da assembléa, Mr. Baze, o general Leflo, e Mr. de Panat; os questores; os secretarios e outros; os generaes Penrot, Carrelet, Guillabert, Excelmans, Petit, Dulac, Hubert, Renault, Cornemuse, etc.; os presidentes dos tribunas de justiça e commercio; os coroneis e tenente-coroneis da guarda nacional, etc. Depois que os postres foram servidos, Mr. Berger levantou-se e fazendo uma cortezia ao presidente da republica propoz a seguinte saude:

« Presidente da republica, dous annos são apenas passados depois da memoravel eleição, cujo anniversario hoje celebramos; porém um tempo muito mais longo parece-nos ter decorrido, quando nós representamos o progresso feito debaixo da feliz influencia do poder que 6,000,000 de votos collocaram em vossas mãos. Está ja mui distante o dia em que esta mesma sala, na qual agora nos achamos reunidos, retumbou com a bulha da violenta luta sustentada pela ordem opprimida contra a anarchia quasi triumphante; o Hotel de Ville ha reassumido seus pacificos trabalhos, e sómente a bulha de festas tem interrompido sua tranquillidade. He certamente um signal de paz e de prosperidade publica ver os magistrados da cidade, desembaraçados de toda a preocupação politica; de ficarem exclusivamente seus trabalhos e cuidados aos interesses da mesma. Este feliz resultado a vós, Sr. presidente, he devido, e o corpo municipal, expressa-vos aqui por meu intermedio a sua gratidão. Graças aos vossos esforços, á vossa dedicação e á feliz harmonia que reina entre os poderes publicos; he-nos finalmente permittido pôr de parte todos os interesses da politica para fallar-vos sómente dos interesses da cidade de Paris. Esta cidade he, bem o sabemos, o objecto constante de vossa solicitude, e este sentimento tão valioso para ella he em vós, senhor, de importancia hereditaria. O immortal autor do nome que tão dignamente tendes, deixou dentro de nossos muros lembranças impereciveis. Ruas, praças, monumentos, tudo conserva a impressão de seu genio creador, e até nas obras que estão agora sendo executadas podem-se ver as ideias fructiferas de Napoleão. A rua de Rivoli está seguindo a linha que elle traçou, e já podemos prever o dia em que as novas avenidas do Hotel de Ville terão esse nome glorioso. As praças de mercado, esses palacios do povo, como as denominou o imperador, são de nossa parte o objecto de anciosos cuidados, os quaes são animados pelos vossos sympathicos acorçoamentos. Assim o vosso governo tem já sua pagina honrosa escripta em nossa historia parisiense. Ruas, passeios, e novos districtos tem sido abertos no coração da capital, e ao mesmo tempo que a arte eleva esplendidos palacios á nova empreza de caminhos de ferro, 300 casas cahem debaixo do martello de demolição, ruinas fructiferas para o trabalho do obreiro, e vantajosas para o aforzeamento e salubridade da cidade. A prosperidade de Paris, vós bem o sabeis, Sr. presidente, he a de todo o paiz; sendo essa cidade a primeira que foi atacada em nossos desastres politicos, ella he tambem a primeira que tem gloriosamente pago seu tributo á defensão commum, adquerindo assim um justo titulo á gratidão da França e de toda a Europa. Oxalá que a paz publica assegurada para o futuro entre nós, extinga até a propria lembrança de nossa tristeza, e pela volta da união e da prosperidade realise nossas mais charas esperanças. Ao presidente da republica! » (Applausos estrondosos partem de todas os angulos da sala.)

O presidente, o qual bem como todas as pessoas presentes, tinha permanecido em pé em quanto o prefeito fallara, respondeu do modo seguinte:

« Celebrar o anniversario de minha eleição neste lugar, no Hôtel de Ville, neste palacio do povo de Paris, he lembrar-me a origem da qual derivo o meu poder, e he tambem lembrar-me os deveres que uma tal origem me impõe. Informar-me que nestes dous ultimos annos a prosperidade da França tem augmentado he dar-me o elogio que mais póde abalar-me. Sim, eu o confesso com orgulho e prazer, a tranquillidade tem sido restaurada ao espirito publico; os perigos que existiam, ha dous annos, não existem mais; e a despeito da incerteza dos acontecimentos humanos, podemos contar com o futuro, porque todos sentem que quando mesmo modificações tenham lugar, ellas serão effeituadas sem desordem. (*Sensação.*)

E ao que devemos nós, senhores, esta substituição da ordem á desordem, da esperança ao descorçoamento? Não he meramente porque filho e sobrinho de um soldado, eu succedi a outro soldado; mas he porque a 10 de dezembro pela primeira vez depois de fevereiro, o poder foi o resultado do exercicio de um direito legitimo e não de um facto revolucionario. (*Grande applauso. Gritos de bravo! bravo! partem de todos os lados.*)

Eu gosto de aproveitar estes anniversarios, porquanto elles servem de faroes para illuminar nossa carreira na marcha dos acontecimentos; elles revelam as causas que fortificam ou enfraquecem os governos. He sempre util proclamar as grandes verdades sanccionadas pela historia das nações. Os governos que depois de uma longa serie de commoções civis tem conseguido restabelecer o poder e a liberdade, e bem assim prevenir novas commoções, ao passo que vencem os espiritos revolucionarios, baseam sua força sobre o direito dirivado da propria revolução, (*sensação*) entretanto que aquelles que teem procurado seu direito na contra-revolução teem-se tornado fracos. (*Bravo!*) Se algum bem tem sido effeituado nos ultimos dous annos, a causa deve ser attribuida sobre tudo, ao principio da eleição popular, o qual do conflicto das ambições derivou um direito real e incontestavel. Proclamemo-lo corajosamente, senhores; a sociedade he salva pelos grandes principios, pelas paixões nobres, pela lealdade e desinteresse, e não por meras especulações de força e acaso. Graças á applicação desta politica, gozamos de algum repouso, e deste modo seremos habilitados este anno mais do que no passado a realisar progressos.

O conselho municipal de Paris tem rasão de contar com o governo para tudo quanto poder tornar mais prospera a situação desta capital, porquanto Paris he o coração da França, e todos os melhoramentos uteis effeituados ahi devem poderosamente contribuir para o bem geral. Aceitai, portanto, senhores, juntamente com os meus agradecimentos o brinde que proponho á cidade de Paris. Empreguemos todos os nossos esforços em aformosear esta grande cidade, em melhorar a condição de seus habitantes, em esclarece-los sobre seus verdadeiros interesses. Abramos novas ruas e purifiquemos esses districtos apertados aos quaes falta o ar e a claridade do dia, que a benefica luz do sol penetrará por toda a parte dentro de nossos muros, mesmo como a luz da verdade penetra em nossos corações» (Os gritos de *Bravo! bravo! Viva o presidente!* que partiram de todas as partes da sala quasi que abafam as

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ultimas palavras por este pronunciadas, e os applausos continuaram ainda por alguns minutos depois delle ter-se sentado.)

Logo depois o presidente levantou-se da mesa e acompanhado por todos os hospedes, retirou-se para uma outra sala afim de tomar café, entretanto milhares de carros ião chegando; os salões gloriosamente illuminados e sumptuosamente adornados foram todos abertos pelas 8 horas e antes das 10 estavam cheios dos mais distinctos nacionaes e estrangeiros residentes em Paris, sendo estes ultimos particularmente mui numerosos

Pelas 10 horas a sala do banquete, já desembaraçada das mezas que ahi tinham sido postas, foi aberta aos dançadores, e quasi por esse tempo o presidente, tendo a madama Berger pelo braço, visitou todos os salões. Elle trajava o uniforme de general de guardas nacionaes e tinha a fita e estrella da legião da honra, sendo acompanhado por Mr. Berger, prefeito do Sena, com o seu secretario geral, Mr. Merruau, e seguido de um longo cortejo de officiaes generaes, representantes do povo e outros funccionarios publicos. Comquanto alguma cousa fatigado pelo calor e pela multidão, elle mostrou-se contente e felicitou ardentemente a Mr. Berger e aos membros do conselho municipal pela magnificencia e esquesito gosto com que o festim fôra preparado. Eram quasi 11 horas quando elle se retirou. Pela uma hora a multidão começou a diminuir, porém a dança durou animada até quasi quatro horas da madrugada. As pessoas presentes não podiam andar por menos de seis a 7,000. Todos os arranjamentos tanto dentro como fóra do edificio foram admiraveis. Nada podia ser melhor organisado, e não occorreu o mais ligeiro accidente que eu saiba. Como he costume em taes occasiões postaram-se sentinellas de cavallaria e infantaria ao longo do caes e na praça para manter a ordem; o ajuntamento fôra não foi consideravel talvez por causa da grande frieza da noite.

(*Correspondencia do Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1851.

Entrou hontem do Pará com derrota pelo Ceará a escuna *Amelia*, trazendo a seu bordo o capitão Carling e a tripolação da galera *Ellen Bryson*, a qual naufragou no ponto dos Touros, proximo ao cabo de S. Roque, salvando-se do naufragio a referida tripolação constante de 16 pessoas, assim como os mantimentos e mais petrechos do navio, e perdendo-se o carregamento de sal, que elle conduzia de Cadiz para a Bahia, e o casco que alli ficou inutilisado.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1851.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Pedro Paulo Leão, por desobediencia: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto Manoel Joaquim, por briga: á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Duarte da Costa e Pedro José Duarte, por infracção de posturas municipaes; e o escravo Antonio, por andar fugido: á ordem do subdlegado da freguezia da Boa Vista, o soldado do corpo de policia João Damasceno, sem declaração do motivo; e o preto João, escravo de José Candido de Barros, a requisição de seu senhor: e a do subdelegado da freguezia da Varzea, José, escravo de Vicente de tal, sem declaração do motivo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 . . . . . 31:438,708

Descarregam hoje 22 de janeiro.

Brigue -- *Ariel* -- fazendas.
Brigue -- *Cesar* -- mercadorias.
Galeota -- *Fanny* -- idem.
Barca -- *Thomas Mellors* -- idem.
Brigue -- *Tegner* -- idem.
Barca -- *Elisabeth* -- taboado.
Hiate -- *Draco* -- cebolas e queijos.
Brigue -- *Lady Falkland* -- bacalhao.
Escuna -- *Galante Maria* -- sabão e pipas vasias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 21 . . . . . 2:922,844
Diversas provincias 117,327
3:040,171

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 21

Stockholm por Maceió, brigue sueco *Emilie*, de 346 toneladas: conduz o seguinte: 1,340 saccos com 6,700 arrobas de assucar e 4,000 couros com 119,787 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 21 425,525

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21 . . . . . . 1:873,971

Movimento do porto.

Novios entrados no dia 21.

Sandwich (Islands) -- 95 dias, galera americana *James Ellen*, de 365 toneladas, capitão Smith, equipagem 25, carga azeite; ao mesmo capitão. -- Veio refrescar e seguio para New-Bedford.

Parahiba -- 24 horas, lancha *Tres Irmãos*, de 31 3/4 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo. Passageiros, os Portuguezes José Maria Pestana e Manoel Garcia Pimentel, e o Brasileiro José Anastacio Goes.

Rio de Janeiro -- 22 dias, escuna *Galante Maria*, de 149 toneladas, capitão José Mendes de Souza, equipagem 14, carga café e sabão; a Silva & Grillo.

Navio sahido no mesmo dia.

Stockolm por Maceió -- Brigue sueco *Emilie*, capitão F. F. Weulff, carga assucar e couros.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.° A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs. 85,000.

2.° As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.° O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.° Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* — *J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. — *Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesonraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulaes especiaes da arrematação.*

«1.º -- Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º — Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, devera ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º — As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art 30 do regulamento de 7 de maio de 1850

« 4.º -- Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850. — O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.* — Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* -- *Florianno Désiré Portier.* -- Approvo. -- Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850. -- *Souza Ramos.* -- Conforme. -- No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que existindo no armazem n 8 da mesma os volumes abaixo descriptos, que tendo excedido do tempo marcado pelo regulamento; devem ser despachados por seus donos dentro do prazo de 30 dias contados desta data em diante; findo o qual serão arrematados em hasta publica como dispõe o artigo 274 do mesmo regulamento, a saber:

Setembro 25 de 1847, *Olinda*, marca P. B., sem numero, 1 barrica; a H. Forster & C.
Maio 3 de 1848, *Espirito Santo*, sem marca e numero, a 4 pedras; a Mendes & Tarroso.
Julho 19 de 1848, *Tentadora*, sem marca e numero, 1 caixa com planta; a ordem.
Novembro 10 de 1848, *Adelino*, sem marca e numero, 2 peças com carretas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Idem 16 de 1849, *Batilla*, sem marca e numero, 1 pipa vasia; a Oliveira Irmão & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1851. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, delegado do primeiro districto do termo da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber a quem convier que pelo Illm. Sr. dezembargador chefe de policia, me foi communicado que pela policia da provincia das Alagôas fôra aprehendido um escravo de nome Antonio, que diz pertencer ao Portuguez José Antonio, cujo escravo se achava a disposição do Dr. chefe de policia daquella provincia, e para que chegue ao conhecimento de quem for interessado, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta delegacia do primeiro districto na cidade do Recife, aos 20 de janeiro de 1851.

Eu, João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Joaquim Lucio Monteiro da Franca, tenente coronel da guarda nacional, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José do Recife.

Faço saber que o conselho de qualificação desta parochia principiará a sua reunião as 9 horas da manhãa do dia 4 de fevereiro proximo vindouro, na igreja de N. S. do Terço, onde fará a qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional, e attenderá as reclamações que de seus direitos fizerem as partes interessadas, na forma da lei de 19 de setembro de 1850, e instrucções respectivas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente na porta da matriz, e publicar pela imprensa. Freguezia de S. José do Recife, 20 de janeiro de 1850.

Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Declarações.

CORREIO.

Lista geral das cartas entradas até o ultimo de dezembro de 1850.

Joaquim Fernandes de Além, Joaquim Gonçalves Meirelles, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Joaquim Gomes Castanho, Joaquim Jacintho Granja, Joaquim JoséMattos, Joaquim José Leitão, Joaquim José Bento, Joaquim José Magalhães, Joaquim José Costa Leitão, Joaquim José Amaral, Joaquim José Silva, Joaquim José Cunha Ozorio, Joaq José Ferreira, Joaquim José Maria, Joaquim José Novaes P., Joaquim José Pereira Magalhães, Joaquim José Rabello Silva, Joaquim Lopes Junior, Joaquim Luiz Abreu, Joaquim Luiz Santos, Joaquim Moreira Guerrido, Joaquim Marques Mais, Joaquim Martins, Joaquim Manoel Lima, Joaquim Ribeiro Maciel, Joaquim Nunes, Joaquim Pereira Coelho, Joaquim Peira Ramos, Joaquim Pereira Freitas, Joaquim Pereira Silva, Joaquim Pereira Silva Crespo, Joaquim Pereira Silva Guimarães, Joaquim Queiroz Monteiro Joaq, Ribeiro Pinto, Joaquim Rodrigues Coelho, Joaquim Ribeiro Pinto & C., Joaquim Santa Rita, Joaquim Souza Maia, Joaquim Silva Santos, Joaquim Silva Hora, Joaquim Silva Corga, Joaquim Silva Pinto, Joaquim Santos Nazio, Joaquim Souza Silva Cunha, Joaquim Thomaz Pereira.

João Amancio Menezes, James Schanklin, João Azevedo Junior. João Arruda Cabral, João Alves Miranda, João Augusto de Pinho, João Alberto de Souza, João Albile Velso, João Antonio Carneiro João Antonio Fernandes M., João Antonio Fernandes, João Antonio Fernandes Araujo, João Antonio Moraes N., João Antonio Magalhães e A., João Antonio oliveira, João Antonio Pereira M., João Antonio Porto, João Antonio Silva Lemos, João Antonio Veiga, João Bernardes, João Botelho, João Bernardino Botelho, João Bento Lagos, João Barboza Menezes M., João Baptista Aldeão, João Baptista Castanha, João Baptista Campos, João Baptista Espirito Santo, João Baptista Fonseca, João Baptista Lima, João Bapista Motta, João Baptista Macedo, João Baptista Rodrigues, João Baptista Rocha, João Baptista Cruz Pires A., João Cardozo Rabello, João Costa Torres, João Domingues Ramos, João Franco, João Fonte Barrozo, João Ferreira Araujo Guimarães, João Ferreira Costa, João Freitas Pinto e Souza, João Fernandes Baptista, João Fernandes e Silva M., João Francisco Carneiro M., João Francisco Ferreira Silva, João Francisco de Oliveira, João Francisco Pereira Silva Braga.

(*Continuar-se-ha.*)

As mallas que devem conduzir o vapor *Imperatriz* para os portos do sul, principiam-se a fechar no dia (24) do corrente as 11 horas da manhãa, e recebe-se correspondencias com o porte duplo até o meio dia.

Theatro de Santa-Isabel.

38.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1851.

Estréa de madamoiselle Marieta Baderna, primeira dançarina absoluta do theatro de Milão, ultimamente de S. Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro, (sendo foi sempre admirada pelos amadores do verdadeiro merito) de madamoiselle Aline Moreau, e de Frederico Tati, baixo profundo.

Depois de uma agradavel ouvertura, a companhia nacional representará a interessante comedia em 3 actos:

As memorias op diabo.

No fim do primeiro acto o Sr. Tati cantará a bella aria do —*Pirata*— seguindo-se por mandamoiselle Marieta Baderna e Aline Moreau

O PAS DE DEUX

do segundo acto do Lago das Fadas.

No fim do segundo acto o Sr. Frederico Tati cantará a aria—*di Silva*—da opera Ernani, do maestro Verdi, com uma nova caboletta, escripta expressamente pelo maestro Giannini director do canto, depois da qual madamoiselle Baderna dançará em caracter

O Bolero.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido dueto da opera—*Lucia de Lamermoor*—cantado pelo Srs. Tati e Capurri.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO

QUINTA FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1851.

Grande e variado espectaculo de canto italiano e baile.

Depois de executar-se uma escolhida ouvertura, seguir-se-ha a grande scena, aria da Casta Diva, e alegro da opera

NORMA,

do maestro Bellini, executada pela Sra. Augusta Candiani.

A scena será ornada como requer o libretto, com druidas, e banda militar.

Depois do acto da Norma segue-se a primeira quadrilha no grande salão deste theatro. A musica para o salão he composta de trinta professores, independente da que toca no espectaculo.

Dueto da opera—*Belizario*—do maestro Donizetti, executada pela Sra. Candiani e o Sr. Eckerlin.

Segunda quadrilha.

Aria da opera—*Barbeiro de Sevilha*—do maestro Rossini, executada pela Sra. Candiani.

Terceira quadrilha.

Aria da—*Paresine*—do maestro Donizetti, executada pelo Sr. Cayo Eckerlin.

Quarta quadrilha:

Rondo final da opera—*Pirata*—do maestro Bellini, executado pela Sra. Candiani.

Quitna quadrilha:

Dueto da opera—*Figlia del Reggimento*—do maestro Donizetti, executado pela Sra. Candiani e o Sr. Eckerlin, no qual a mesma senhora apparecera vestida de soldado francez, e fará em scena todas as manobras militares.

Finalisará o espectaculo com a sexta quadrilha.

Os bilhetes de camarotes, geraes e galerias, acham-se desde já a disposição do respeitavel publico, no escriptorio do mesmo theatro; assim como as senhas para o baile.

Preços.

Primeira ordem	8,000
Segunda dita	10,000
Terceira dita	6,000
Geral	1,000
Galeria	1,000

Roga-se as pessoas que quizerem assistir ao baile, o obzequio de se apresentarem de casaca, para o maior brilhantismo do mesmo.

Augusta Candiani pede ao respeitavel publico toda a indulgencia e protecção.

Avisos maritimos.

-- Para o Acaracú e Granja, segue viagem o hiate *Aguia Brasileira*, até 25 do corrente mez, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo do mesmo, a falar com o capitão, defronte do trapiche do algodão.

-- Para o Maranhão tocando no Ceará, pretende sahir nestes 8 dias o hiate *Novo Olinda*, por ter prompto e já tratado dous terços de sua carga: para o resto e passageiros trata-se com o respectivo mestre Antonio Vianna no trapiche do algodão, ou na rua da Cruz, armazem do Sr. Manoel José de Sá Araujo.

-- Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Adamastor*, pretende seguir com muita brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro segue no dia 26 do corrente o brigue nacional *D. Affonso*, novo e de primeira marcha: para o resto do seu carregamento, escravos e passageiros trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade a escuna nacional *Galante Maria*: para carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se na rua do Vigario n. 4, com Silva & Grillo.

Leilão.

— J. J. Tasso Junior faz leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, de 30 pipas e 15 quartolas com vinho do Gette, em cascos colatosos, por conta de quem pertencer, para feixar contas: hoje quarta feira, 22 do corrente as 10 e meia horas em ponto: no caes da alfandega.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão quinta-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversas fazendas para feixar contas; sendo a maior parte dellas com toque de avaria.

Avisos diversos.

-- Na rua da Praia de Santa Rita, no primeiro andar da casa de tres ditos, aluga-se uma ama forra, crioula, para o serviço interno de uma casa, sabe cozinhar, engommar e coser.

-- Aluga-se a casa da rua do Cotovello n 109, que pertenceu ao finado Quaresma, cuja casa tem bastantes commodos para o arranjo de uma grande familia, possuindo um grande quintal com differentes arvoredos de fructos, cacimbas, tanques, senzalla para escravos, e finalmente com os fundos para o rio: quem a pretender procure as chaves na rua da Paz, casa n. 32.

-- Quem precisar de um caixeiro, o qual tem muita pratica de venda: dirija-se ao pateo da ribeira n. 1, que se dirá quem he.

-- Quem annunciou querer comprar 6 cadeiras de jacarandá, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, no primeiro andar do sobrado n. 8, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

-- Precisa-se alugar uma preta, que entenda de cozinhar o diario de uma casa e engommar, para casa de familia: quem a tiver para alugar annuncie para ser procurada, ou dirija-se a rua da Cadeia do Recife, no primeiro andar do sobrado n. 8, das 10 da manhãa até as 4 da tarde.

-- Deseja-se fallar a negocio de seus interesses aos Srs abaixo mencionados Manoel Luiz do Rego, José Gonçalves de Souza, João Luiz de Almeida, José Ignacio Fernandes de Barros, Joaquim Fernandes Pinto, Antonio José de Oliveira Costa, Joaquim José Fiuza Lima, Manoel José do Rego (que morou em Porto de Pedras) Maximiano José de Avellar, Antonio Rabello de Abreu: na praça do Commercio n. 6 primeiro andar.

-- Engomma-se roupa com todo asseio e promptidão: na rua da Sanzalla-Velha n. 142.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro captivo ou forro, para uma casa estrangeira: no atterro da Boa-Vista n. 35.

-- Precisa-se de uma preta forra ou captiva para cosinhar: na rua das Laranjeiras n. 23.

-- Dão-se 600,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça, ou com boas firmas: quem pretender annuncie.

Dão-se 450,000 rs. a premio com segurança em uma casa nesta praça: quem pretender annuncie.

Sorvetes.

No bilhar do Passeio Publico continúa a fazer-se sorvete pelo barato preço de 200 rs. cada copo.

-- Aluga-se uma casa na rua da Palma n. 6, com 2 quartos, cosinha fora: a fallar na rua de San Francisco outr'ora Mundo Novo n. 30.

-- Quem precisar de um menino de 14 annos, o qual he filho de fóra e muito bem educado, para caixeiro de qualquer arrumação, dirija-se a Fôra de Portas n. 92, ou annuncie para ser procurado.

-- O abaixo assignado declara, que ninguem faça transacção com duas letras que se perderam no dia 18 do corrente mez: sendo uma de 550,000 rs. saccada em 14 de dezembro de 1850, aceita por João Domingues Feernandes da Luz; e outra saccada em 16 do mesmo mez, de 540,000 rs. aceita por Francisco Mattos Vieira. Pernambuco, 20 de janeiro de 1851.

José Antonio de Magalhães.

-- Christovão Dionizio Barros, senhor do engenho Queimadas, na comarca de Santo Antão, de novo roga ao Sr. que comprou o escravo André ao Sr. capitão José Maria, que dirija-se ao mencionado engenho á bem do seu interesse.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- O senhor de engenho ou proprietario que precisar de um professor de primeiras lettras para ensinar seus filhos fóra desta praça, dirija-se á rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 2, que achará com quem tratar.

-- O senhor de engenho que precisar de um administrador com os requesitos necessarios para exercer dito emprego, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Novaes & Companhia remettem para os portos do sul a escrava crioula, de nome Fortunata, pertencente ao Sr. José Pedro de Souza Paraizo, a entregar ao Sr. Manoel Pereira dos Santos e Silva.

-- Quem precisar de uma ama com bastante leite e com 10 dias de parida, procure-a no sitio do portão de ferro, na encruzilhada de Bellem.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que dous por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Precisa-se de 200,000 rs. sobre hypotheca em uma casa na rua do Motocolombó, pagando-se os juros mensalmente: quem quizer dar, annuncie.

-- O professor de latim da freguezia de S. José do Recife, abaixo assignado, faz sciente ao publico, que dará começo ao exercicio de su'aula no 1.° de fevereiro proximo futuro. Quem se quizer matricular, dirija-se á rua Augusta, sobrado n. 80 A.

Manoel Francisco Coelho.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica: no largo da ribeira de S. José n. 1.

-- Na rua do Queimado n. 30, primeiro andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite: paga-se bem não trazendo filho.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido com muitos quartos e grande cozinha, e dous grandes mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- Offerece-se uma preta forra para ama de casa: na rua Direita n. 68.

-- O abaixo assignado comprou para o Sr. Antonio Fernandes da Silva (da Parahiba) os bilhetes da loteria de N. S. do Livramento ns. 946 e 1236, sendo este ultimo interessado com o abaixo assignado.

Antonio Francisco Correia Cardoso.

-- Precisa-se de dous pretos captivos ou forros, e que um delles seja cozinheiro para uma casa franceza: quem os tiver e quizer alugar, annuncie para ser procurado.

-- Na travessa da matriz de Santo Antonio n. 26, ha uma senhora que se propõe a ensinar meninas a ler, escrever, contar bem e coser todas as qualidades de costuras, promettendo em breve tempo da-las promptas de um tudo que ensinar, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Maria Joaquina de Oliveira Amaral, mudou a sua residencia da rua Nova para o Recife, rua da Cruz n. 27, segundo andar, e continúa a fazer vestidos, manteletes, chapéos e tudo o mais tendente a modas de senhoras: offerece, portanto, seu prestimo as pessoas de sua amisade, e freguezas, que sempre a acharão promptaa executar qualquer encommenda, com perfeição e modico preço, ja conhecido.

-- No dia 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, na rua da Madre de Deos, se hão de arrematar varios escravos, moços e robustos, sendo alguns com officio, penhorados a A. F. da S.: quem os pretender, compareça que he a ultima praça.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, o escravo José, de nação Cassange, de 18 annos, alto, secco, bem fallante, mãos e pés grandes, maçãas do rosto sobresahidas para os lados e dous dentes queixaes de menos; levou calça e camisa de algodão de listras azues e outra do mesmo todo azul: quem o apprehender, queira leva-lo a seu senhor o alferes do corpo de policia Manoel Pedro de Souza, na rua Augusta, defronte da casa n. 16, ou no quartel do mesmo corpo, que será generosamente recompensado.

-- Pergunta-se aos Srs. Mc. Calmont & Companhia porque motivo não entregam ao abaixo assignado um vale de 18:211,000 rs., assignado pelo Sr. Francisco José da Costa, que lhes foi dado em pagamento no anno de 1840 como procuradores da casa fallida de Diogo Burn & Companhia, como consta de uma escriptura pública nas notas do tabellião Bezerra, e na qual se obrigaram a dar ao abaixo assignado a desobriga de outra igual quantia com a casa do fallecido Manoel Mathias de Freitas, transacção esta que foi solicitada com muita instancia pelos Srs. Mc. Calmont & Companhia, como se vê dos seus requerimentos no cartorio do escrivão Santos. Agora que as cousas mudaram de face, o Sr. Costa, outr'ora com pleno credito quebrou e diz que não póde pagar, ao mesmo tempo que o abaixo assignado foi obrigado por sentenças a pagar ao dito Freitas no anno de 1850, de cujos herdeiros tem plena quitação de paga, motivo este porque deve-lhe ser entregue dito vale.

Antonio Gomes Villar.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, que seja sadia: paga-se bem: na rua Velha n. 102.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem convier que mudou-se para a rua do Rangel n. 48, junto ao becco do Carcereiro, onde continúa a ser agente do consumo de ago'ardente. -- *Luiz José Marques.*

MELHOR EXEMPLAR

-- No melhor lugar dos Afogados para negocio, casa tambem muito acreditada, foi feita ha oito mezes uma padaria com todos os necessarios, a qual em poucos dias chegou a desmanchar seis arrobas de pães e tres ditas de bolachas diariamente; porém como o dono não possa continuar a [illegible] essa negocio, por ter outro que o priva, o que motivou muitos relaxamentos, resolve-se a vendê-la, quando já por vezes tem engeitado muitos negocios: quem a pretender, dirija-se aos Afogados, a fallar com Theofilo de Souza Jardim proprietario da mesma, ou na rua Direita ao Sr. Antonio Alves de Miranda Guimarães.

-- Precisa-se de um sotão ou fundos de uma casa proxima á rua Nova: a fallar na rua das Trincheiras, loja n. 1.

-- Offerece-se um pardo de idade de 32 annos, para criado de qualquer casa, o qual he muito bem comportado, muito agil, não tem vicios: quem precisar, dirija-se a praça da Independencia livraria n. 6 e 8, que se dará as informações precisas.

-- No dia 24 do corrente, depois da audiencia do juizo do civel da primeira vara, tem de se arrematar a parte de uma morada de casa de sobrado de tres andares com sotão e trapeira, sita na rua da Senzalla Velha n. 112, com 23 palmos de frente e 92 de fundos, e cosinha nos andares, quintal murado, portão, cacimba meeira e chãos proprios, cuja parte vai a praça pela adjudicação da quantia de 3:624,568 rs. por ser a parte do executado da quantia de rs. 4:530,708, visto ter sido avaliado todo o predio em 8:000,000 rs.: um terreno que fica além do dito quintal, parte está atterrado, e parte em allagado sôlo foreiro avaliado em 250,000 rs. e tem de ser arrematado pela adjudicação da quantia 200,000 rs. cujos bens vão a praça por execução de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra José da Silva Braga, escrivão Cunha.

-- Deve publicar-se até o dia ultimo do corrente a seguinte e interessante obra

Guia do Guarda Nacional.

Contendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que dá nova organisação a guarda nacional do imperio, e o decreto n. 722, com as instrucções para execução da mesma lei; a cujo decreto e instrucções acompanham onze mappas ou modelos não só relativos ao processo da qualificação, do recurso de revista etc. como da economia interna dos corpos, organisação por municipios, por batalhões, companhia etc. Em um volume bem impresso com typos novos. Assigna-se por 2,000 rs. cada exemplar no pateo do Collegio, casa do livro azul. Feixada a assignatura custará cada exemplar 2,500 rs.

-- Precisa-se de um Portuguez para tomar conta de um sitio perto desta praça (com preferencia o natural das ilhas) que saiba plantar fruteiras, verduras e enxertar, etc., e fazer todo o serviço que precisar o mesmo sitio, quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade, para fazer o ajuste, o qual será feito a vista da prova que der do seu bom comportamento, sendo o primeiro que se não embriague.

-- O abaixo assignado escrivão de orphãos da villa de Iguarassú, faz sciente ao commercio desta cidade, que elle nunca deveu que não pagasse, e menos hoje que não deve addição ou quantia alguma, a pessoa nenhuma, e mui principalmente aos Srs. Silva & Grillo, os quaes se inculcam ser elle annunciante aceitante de uma lettra de 315,115 rs., segundo uma sua carta de 13 de janeiro do corrente anno, dirigida a elle annunciante exigindo deste a sobredita quantia, e para que esta noticia chegue aos mesmos Srs. Silva & Grillo, faz o annunciante o presente annuncio; e se em boa fé os ditos senhores foram illudidos por alguem que se atrevesse a raptar a firma ou assignatura do annunciante, este culpa, e menos obrigação tem de pagar, o que nunca escreveu, e menos se obrigou, e a illudição dos ditos Srs. Silva & Grillo seja a causa dos precauços em que cahiram, ficando desta maneira respondida a sobredita carta, que o annunciante recebeu dos mesmos Srs. Silva & Grillo. Villa de Iguarassú, 18 de janeiro de de 1851.

João Baptista Teixeira Cavalcanti.

-- Precisa-se de um forneiro que entenda bem do officio: na rua Direita n. 82.

-- Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 24, que dê fiador a sua conduta, preferindo-se o que tenha pratica do negocio de paderia.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que segunda-feira, 13 do corrente abrio su'aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo nesse recinto pencionistas e meios pencionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, podem dirigir-se á rua larga do Rozario n. 48, segundo andar.

José Maria de Figueiredo.

O supra assignado de hoje em diante assigna-se por José Maria Machado de Figueiredo, por haver outro de igual nome.

-- Precisa-se de um moço para destribuir um pouco de pão na rua com um preto, preferindo-se um que já tenha pratica e que saiba ler e escrever: quem se achar nestas circumstancias, dando fiador á sua conducta, póde dirigir-se á rua larga do Rozario n. 18, que achará com quem tratar.

-- Quem tiver para alugar uma boa casa com algum sitio em Ponte de Uchôa, ou da Boa Vista para o dito lugar, dirija-se á rua do Trapiche n. 14.

-- Uma pessoa assaz habilitada se offerece para administrador de algum engenho por ter sido sempre empregado em dito lugar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita n. 63.

-- Francisco Rodrigues Xanda, professor jubilado em primeiras lettras, está resolvido a leccionar alguns alumnos, dando aula das 9 horas da manhãa ao meio-dia: a quem convier, póde procura-lo na rua do Livramento, sobrado de um andar n. 30.

-- Os Srs. Antonio Ferreira Monteiro e Manoel da Costa têm cartas, vindas de Portugal, na loja de ourives da rua do Cabugá numero 7.

-- Pretende-se saber do Sr. Eduardo Leopoldo Mac Carthy da Cunha, subdito portuguez, filho de Carlos Mac Garthy da Cunha e de Joanna Rosa Mac Carthy, já fallecidos, sendo que esteja nesta provincia, tenha a bondade de dirigir-se á rua Nova n. 12, a negocio de seu interesse.

-- Quem tiver para alugar uma preta que seja boa vendedeira de rua, e seja fiel, sendo o aluguel rasoavel, annuncie.

-- A matricula da aula de latim do collegio das artes de Olinda, acha-se aberta na casa do respectivo professor, ladeira da Sé.

-- O bacharel formado José Lourenço Maira de Vasconcellos morador em Olinda, advoga no crime e civel: pode ser procurado qualquer dia em sua casa ao pé da ladeira da Sé.

-- Offerece-se um homem Portuguez para feitor de algum sitio, o qual entende de plantações e do jardim, tambem entende de bolieiro. quem pretender dirija-se a ponte do Remedio, venda de Manoel Lemos, que ahi achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba cozinhar, lavar, engommar e comprar: na rua Nova n. 39, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma costureira.

-- Furtaram, no dia 18 do corrente, na Passagem, proximo a ponte, uma bacia grande de arame: pede-se a quem for offerecida, a tomem e levem-na á padaria da mesma Passagem, que se recompensará.

-- Bernardino Gomes de Carvalho comprou por conta e ordem do Sr. Antonio Moreira Vinhas (do Icó) o meio bilhete n. 4449 da 53ª loteria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, o qual fica em poder do annunciante.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento ou cobrança, dando fiador á sua conducta: quem precisar, dirija-se ás Cinco-Pontas, padaria n. 63.

-- Os herdeiros de Francisco da Silva, desejando liquidarem as contas da casa de seu finado pai, avisam aos devedores da mesma, que quanto antes hajam de apparecer para pagarem seus debitos, pois nesta data têm elles autorisado ao seu procurador, Antonio da Costa Ribeiro e Mello, para usar dos meios judiciaes para com os omissos.

-- O abaixo assignado arrematante das afferições deste municipio do Recife, faz certo aos habitantes das freguezias de S. Lourenço, S. Amaro de Jaboatão, e de Muribeca, que tem vendido a arrecadação do imposto das mesmas aferições e revistas, sendo das tavernas e dos talhos das mesmas freguezias ao Sr. Manoel Pedro do Rego, e por isso faz certo para que não haja duvida alguma em ser o dito senhor o arrecadador dos ditos estabelecimentos em as ditas freguezias, sendo do corrente anno municipal de outubro de 1850 a setembro de 1851.

Antonio Gonçalves de Moraes.

-- O abaixo assignado, roga a todos os seus credores, que no praso de tres dias, contados da data deste, lhe apresentem suas contas, para serem imediatamente pagas, na casa de sua residencia na rua do Vigario n. 15, terceiro andar; advertindo ao mesmo tempo que ao depois deste praso não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça por debitos contrahidos até esta data. Recife, 20 de janeiro de 1851.

Manoel José Barboza Braga.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: no pateo do Collegio, casa do Livro Asul.

10:000$000 rs.

Dão-se 10:000,000 rs. a premio, por junto ou separado, com garantia de pinhores ou hypoteca em predios, por um anno ou mais: quem pretender dirija-se a rua do Rozario estreita n. 30, segundo andar, que se dirá quem os dá.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto desta praça, tendo casa descente para familia alguns pés de arvoredos de fruto, campim para cavallos, ainda que principie o arrendamento do fim do corrente ou meiado do vindouro mez endiante: para tratar na rua das Larangeiras n. 23.

-- Dezeja-se saber se existem nesta praça os Srs. Gaspar Leite da Silva natural de Guimarães, e Francisco José de Cerqueira Alves Barboza natural de Vallença do Minho; este Sr. Barboza consta que em 1845 estava trabalhando em uma paderia na rua das Cinco Pontas: queiram ter a bondade de apparecer na rua da Senzalla velha n. 90, que muito se lhes dezeja fallar.

-- Da-se dinheiro a premio em pequenas porções, sobre pinhoros de ouro: na rua do Cabugá n. 1 C.

-- Cose-se e engomma-se com asseio e promptidão: na rua Augusta n. 84. Na mesma casa vende-se uma rede de 15 braças por entalhar.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Uma moça solteira, que se acha em companhia de seus pais com todo recato e honestidade, propõe-se a ensinar a ler, escrever, contar, grammatica universal, musica, doutrina christãa, coser, fazer lavarinto, bordar, marcar por differentes modas e fazer flores, recebendo tambem discipulas internas: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijam-se á rua Direita, sobrado n. 43, segundo andar.

-- O Dr. em medicina Carlos Frederico Muller, tendo voltado da Europa, acha-se exercendo a sua arte na sua antiga residencia, na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

Aula particular.

Umbilina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 13 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras e bordados, na rua da Cadeia de Santo-Antonio no segundo andar do sobrado n. 14, na esquina do Ouvidor, continua a receber pensionistas, meias pensionistas e externas. Aquellas de suas discipulas que se quizerem applicar a dança, musica vocal e piano, desenho, francez e geographia, serão licionadas por habeis professores e de reconhecida probidade.

-- Precisa-se alugar um preto, que saiba cozinhar e sirva para fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Trapiche n. 6.

Aula.

O abaixo assignado faz publico, que no dia 1.° de fevereiro abrirá em sua casa, rua do Pilar n. 40, a aula para meninos, já annunciada por este *Diario*. Os pais que quizerem mandar a ella seus filhos, se poderão entender com o mesmo abaixo assignado, no escriptorio dos Srs. C. Starr & C.ª, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma luneta de ouro: quem a achar a poderá entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um molecote, que seja forte, fiel e de bons costumes, para vender na rua frutas ou verduras: paga-se bem: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se ao principio da estrada dos Afflictos, primeira casa terrea pintada de azul, do lado direito, ou no Recife, rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde para tratar do ajuste.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite de boa conducta, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 42, primeiro andar.

-- Acha-se justa e contratada a venda do sitio denominado Mangueira, na estrada de Belém, pertencente a Frederico Chaves; se houver alguem com direito a mesma propriedade, queira annunciar nestes oito dias. Recife, 13 de janeiro de 1851.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se transelins de ouro, cordões, anelões, colares, brincos, botões para punhos e bertura, rozetas, 1 veronica, 2 relogios patentes inglezes e uma corrente

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Pede-se a quem souber, o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Josquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para tratar-se de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, e põe marchas modernas deste paiz, tambem concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas, accordões e qualquer instrumento que appareça, e faz obras novas. Na mesma casa vende-se um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso.*

Compras.

-- Compra-se uma negrinha crioula, de 12 a 14 annos, que tenha principios de costura e que seja de bonita figura: paga-se bem: na rua do Trapiche, armazem n. 40.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos moços e de bonitas figuras: na rua largar do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma bomba de ferro em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20.

—Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos de 10 a 40 annos de idade: na rua de Santa Rita n. 14.

-- Compra-se um escravo moço e robusto: no Forte do Mattos, rua do Burgos, padaria n. 31.

-- Compra-se um sellim inglez usado, em bom estado; uma preta cozinheira e engommadeira; e uma negrota com algumas habilidades: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

--Compra-se uma armação de ouro para oculos: nesta typographia.

-- Continua-se a comprar garrafas vasias a 6,000 rs. o cento: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Compra-se a *Marmota* de n. 1 até 11: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Vendas.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o pecalio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Na rua da Cruz n. 10, em casa de Kalkmann Irmãos, continua-se a vender charutos de Havana, verdadeiros, ao preço de 8 e 20,000 rs. o cento.

-- Vende-se uma escrava parda, de 27 annos pouco mais ou menos, fiel, que compra, cozinha, ensaboa e faz o mais arranjo de casa: na rua do Rangel, loja n. 5.

-- Em casa de Kalkmann Irmãos, vende-se vinho bordeaux, cherry, rnum cognac e vinho do reino: tudo da melhor qualidade.

-- Vende-se uma preta de nação de idade, propria para rua, ou mesmo para dentro de casa por de tudo entender: na rua da Concordia, sobrado n. 1.

He baratissimo.

Vendem-se sapatões de couro de lustro a 1,600 e a 2,000 rs., preço dos sapatos ordinarios, e livre da massada de engraxar-se: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 9.

-- Vendem-se obras de ouro, como sejam: pulseiras, correntes para relogios, brincos, alfinetes, anneis, etc.: tudo do mais apurado gosto: em casa de Kalkmann Irmãos: rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se, na rua do Crespo, loja n. 1, ao pé do arco de Santo Antonio, castiçaes prateados do gosto o mais moderno, sendo os grandes a 4,000 rs. e os pequenos a 3,500 rs., proximamente chegados de Lisbôa: a elles antes que se acabem.

Instrumentos de musica,
como sejam: zabumbas, caixas de guerra, arcos de campas, pratos, pandeiros, baixos de harmonia, trombones, clarins de chaves e lisos, cornetas de chaves e sem ellas, clarinetas, requintas, flautas, pifanos, etc.: vendem-se na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo 2 peritos sapateiros e 1 oleiro; 2 pardos de 18 a 25 annos, tendo um bons principios de carpina; 3 pardas de 16 a 20 annos com habilidades; 5 pretas, sendo algumas com habilidades e proprias para todo o serviço, de 12 a 25 annos: na rua do Collegio n. 3.

Venda de um sobrado em Goianna.

Vende-se um sobrado em perfeito estado, sito na rua do Meio da cidade de Goianna, por barato preço a dinheiro: os pretendentes dirijam-se á rua da Cruz n. 10.

Milho novo.

Na rua da Senzalla Nova n. 22, vendem-se saccas com milho, e ditas com farinha da terra muito boa, por commodo preço.

Chapéos.

-- Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber vindo de França pelo ultimo navio, ricos chapéos de seda com pluma e trança, para meninos e meninas, e podem afiançar que neste genero he o melhor que tem vindo a esta cidade, os quaes se vendem por preço commodo.

Com 120,000 rs.

Uma preta muito propria para o serviço interno de uma casa, por saber bem cozinhar e engommar, cortada na quantia acima de 120,000 rs: nas Cinco Pontas, venda n. 141, largo do Terço.

Maia Ramos & C., rua Nova n. 6.

Vendem-se ricos jarros de porcellana dourada, lustres bronzeados de 6 a 12 luzes, serpentinas, candieiros de meio de sala de corda, e outros, lanternas de pé de bronze, casquinho e cristal, palmatorias de pé casquinho e de vidro, lanternas para piannos, e um sortimento de galantarias de porcelana, tudo do ultimo gosto e preço commodo.

-- Vendem-se tres portadas com suas competentes vergas de arco, sendo de amarello, proprias para porta de rua, a moderna, uma caixa para janella de vidraça, uma porção de taboado de pinho usado: na rua de Hortas n. 68; tambem vendem-se os pertences de uma venda, tendo tambem 3 pipas de arco de ferro.

-- Vende-se um muleque crioulo de bons costumes, a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua da Praia numero 2.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vende-se uma bonita crioula recolhida, de 18 annos, que sabe engommar e coser com perfeição; 3 ditas com habilidades e de bonitas figuras; 6 pretos bons trabalhadores de enxada; 1 mulatinho para pagem, muito esperto e de bonita figura; 1 preto moço, bom canoeiro, que se não põe em duvida dar-se para experimentar, pois he de boa conducta; e uma negrinha de 12 annos, muito linda e com principios de costura.

—Vendem-se latinhas com uma libra de excellente chá a 2,000 rs. cada uma: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vendem-se sapatos do Aracaty feitos a capricho: na rua larga do Rozario n. 35.

-- Na rua da Cruz, casa de Kalkmann Irmãos, vende-se muito boa tinta em oleo, por barato preço.

-- Vende-se um moleque de 16 annos, de bonita figura e robusto; um preto de 40 annos, de nação, bom canoeiro e bastante possante, por preço rasoavel: na rua de Apollo, armazem n. 34, se dirá quem vende.

-- Na livraria da rua da Cruz n. 56, acham-se a venda, por preço commodo, alguns exemplares das seguintes obras, chegadas ha pouco: codigo commercial do imperio do Brasil, seguido dos regulamentos do mesmo codigo, 2 vol. em 12, optima edição; lei n. 602 de 19 de novembro de 1850, que dá nova organisação a guarda nacional, acompanhada das respectivas instrucções, 1 vol. em 12.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice, muito novas, chegadas pelo ultimo navio de Lisbôa: na rua da Cadeia, loja de ferragens numero 56.

Nova pechincha de moinhos para café a 640 rs.

Vendem-se moinhos para café a 640 rs.: na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Carnauba a retalho.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 42, vende-se superior carnauba a retalho, por preço commodo.

-- Vende-se, por preço commodo, uma escrava de nação, de 30 annos, com algumas habilidades: na rua Velha n. 71.

-- Vende-se uma preta moça, que desempenha bem todo o serviço ordinario de uma casa de familia, sendo tambem boa lavadeira de varrella: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 32.

— Vendem-se ricos arreios inglezes para carros de um e dous cavallos, assim como xicotes para os mesmos: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henry Gibson.

-- Vende-se o engenho Agoa Fria, sito na freguezia de Ipojuca, com toda a propriedade de pedra e cal: quem pretender, dirija-se ao mesmo, a tratar com seu proprietario.

— Vendem-se optimos lampeões para carro, dos melhores gostos vindos a este mercado: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henry Gibson.

-- Vendem-se as seguintes obras novas em francez: Les Liaisons dangereuses, lettres recueillies dans une societé, 4 volumes com estampas por 4,000 rs.; Le Compere Mathieu, ou les bigunures de l'esprit humain, 4 volumes com estampas por 4,000 rs.; Choix des Lettres de Mirabeau a Sophie, 4 volumes por 4,000 rs.; Le Bouquet de Mariage, revélations sur les mœurs du siécle, par Paul Séverin, 2 volumes por 4,000 rs: na loja da rua da Cadeia do Recife n. 50, de Cunha & Amorim, se dirá quem vende.

Cera de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, vende-se cera de carnauba em porção e a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se cabeçadas e loros inglezes: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henry Gibson.

-- Vendem-se duas pretas moças, de bonitas figuras, que engommam, cozinham e fazem todo o mais serviço de uma casa; 2 ditas boas quitandeiras e lavadeiras; 2 pardas de 20 annos, de mui boas figuras, uma corta e faz camizas de homem muito bem, marca e faz lavarinto; um moleque de 18 annos, bom para a praça ou campo; 1 preto de meia idade, bom para trabalhar em um sitio, tratar de roças, tirar leite e vir vender na praça, por a isso estar acostumado; e 1 casal de escravos bons para o trabalho de campo: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

— Vendem-se botões dourados lisos, proprios para fardas: na rua Nova n. 39.

-- Vende-se a taverna da travessa das Cruzes n. 14, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ter alguns commodos e estar em bom local: a tratar na mesma travessa n. 8.

-- Vende-se cera de carnauba em grandes e pequenas porções: na rua Nova n. 65.

— Vende-se bacalhão de escama, muito superior fazenda, a 6,500 rs. cada barrica: no armazem do Annes, no caes da alfandega.

Enxadas.

Na rua Nova n. 20, continua-se a vender as acreditadas enxadas, calçadas d'aço: na loja de João Fernandes Parente Vianna.

Marroquim.

Vende-se marroquim de todas as cores e de boa qualidade, a 1,400 rs. a pelle: na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

Folha de Flandres.

Vende-se folha de Flandres em porção e a retalho, couro de lustro e bandejas finas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

Baile de mascaras.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Cunha & Amorim, recebeu de França pelo brigue *Cezar*, um rico sortimento de veludilhas de algodão, de ricas cores, proprias para a proxima estação do carnaval, assim como seroulas de meia com pé: vende-se tudo por preço commodo.

-- Vende-se uma casa sita na rua Velha da Boa Vista n. 90: quem a pretender, dirija-se á ribeira da dita freguezia, venda numero 6.

-- Vendem-se superiores charutos, solla, couro de cabra, pennas de ema, sapatos brancos, ditos de couro de lustro, cera de carnauba e chapéos de palha: tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 49, primeiro andar.

-- Vendem-se batatas inglezas, ultimamente chegadas e de superior qualidade, bolachinha de araruta, feijão preto, mulatinho e fradinho: na rua da Madre de Deos n. 31, ao lado da alfandega.

R ENCONTRADO

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e chá hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

A 40 rs. a caixinha.

Vende-se a melhor qualidade possivel de palitos para tirar fogo, pelo barato preço de 40 rs. a caixinha de páo, e a 20 rs. a de papel: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Os melhores gostos, padrões novos.

Vendem se chitas escuras, muito finas, cor de bronze, padrões miudos e ramagem inteiramente nova, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 33, armazem de Luiz José de Sa Araujo, vende-se superior farinha de mandioca a 2,000 rs. a sacca, para acabar; tijollo de limpar metaes de uma nora, fabrica da Europa; solla superior; couros de cabra; sapatos; pennas de ema; e superior cêra de carnaúba em saccas.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

Enxofre.

Na porta da alfandega, armazem n. 20, vende-se enxofre em caixas, muito barato.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

Aos Srs. de engenho.

Vendem-se chapeos de palha por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 23

Muitissimo barato para acabar.

Vendem-se vellas de carnaúba do Aracaty, sapatos, courinhos, espanadores, esteiras e chapeos de palha; tudo muito barato por se querer liquidar, e vindo do Aracaty no ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, rôxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se couros garroteados (brancos) proprios para correiame de tropa de linha: na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento. Aos 5:000$000,

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara	320
Idem, de 4 dedos, vara	240
Idem, de 3 e 4 dedos	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres	120
Luvas de pellica para senhora e para homem	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas	160
Idem, de seda, pretas e de côres	320
Idem, de couro de lustro para militar	240
Setins de côres lizos, covado	640
Idem, branco muito boa fazenda	800
Sarjas de côres para vestido, covado	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de côres matisadas	8,000
Idem, de sarja, dita, dita	10,000
Chales de seda furta côres	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora	320
Meias de seda abertas branca para senhora	1,000
Idem, pretas para senhora	1,000
Idem, para homem	1,000
Idem, lizas para homem	1,000
Idem, branca para dito	1,000
Carteiras finas de feixe	320
Sapatos de setim pretos, o par	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora	1,000
Sapatos de setim branco para menina	1,000
	1,000
Chinellas de marroquim de côres para homem,	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de côres para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro, de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria, de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota e Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação: tudo por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro: na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

— Vende se muito boa farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em porção ou a retalho, por preço commodo: a bordo do brigue *Soares*, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou na rua da Alfandega Velha n. 5. escriptorio.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Na rua da Cadeia velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhora, camisetas de cambraia, coleirinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bom como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muito rasoaveis.

Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol já annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhores. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade; finos córtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para manteletes como para capotinhos; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se venderá comprando alguma porção da fazenda ácima dita; um rico sortimento de manteletes, capotinhos e palitós de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França; capotinhos de filó de linho preto; ditos para meninas de 4 a 8 annos; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéosinhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados; ditos de optima palhinha para menina e menino; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora; ditas de dita curtas para homem e senhora; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres; chapéos de sol para senhora; perfumarias finas; armações pretas e brancas para chapéos de senhora; gorgurão de côres proprio para chapéos de dita; sapatos de setim branco; camisinhas e romeiras para senhora: e outras muitas fazendas de gosto moderno.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attençaõ para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, no pé do lampeaõ.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

No deposito da rua da Moêda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Bom e barato.

Na rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se chitas roxas, a 4,500 a peça e em córtes a 120; riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas de quadros para babados, a 240 rs. a vara; cobertores de algodão para escravos, a 720 rs.; chales de chita, a 500, 800 e 1,200 rs.; chapéos de sol com armação de aço e asteas de baleia, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas, que não he possivel annunciar-se para não occupar tempo.

Cheguem a pechincha que se estão acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de mesa, mui bons reguladores e por preço muito commodo para chegarem aos pobres: na rua do Trapiche n. 8, e na rua de Agoas-Verdes n. 62.

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 31 do corrente mez: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

Quem quer 5:000$000!

Quem quizer a sorte grande da loteria do Livramento, que infalivelmente corre no dia 30 do corrente mez, apresse-se a comprar algum dos poucos bilhetes que ainda restam, nas lojas da esquina da rua do Cabugá ns. 11 e 9, juntas à botica de João Moreira.

Novo trem para cozinha.

Vendem-se chaleiras, cassarollas, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana, bacias de arame para banho, facas e garfos com cabos de marfim, e tambem de osso muito finas, colheres de metal do principe para terrina, assucar, sopa e chá, machinas para fazer café, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Farinha a 2,000 réis

a sacca: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Vende-se farinha de Santa Catharina a 2,000 rs. o alqueire, e sendo em porções de mais de 5 alqueires a 1,800 rs.

-- Vendem-se 10 saccas de superior carnaúba; 250 courinhos de cabra; 13 pares de sapatões de couro de lustro, mui bem feitos e de talho moderno; uma toalha de bretanha de linho com lavarinto, muito bem acabada e fina: tudo se vende por commodo preço: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar, de manhãa até às 9 horas, e a qualquer hora da tarde.

-- Vende-se uma preta moça, gorda e sadia, que engomma bem, cose, cozinha e lava, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

— Vendem-se chapéos do Chile, pequenos, pelo barato preço de 5 e 6,000 rs., e ditos da Italia, chegados ha poucos dias: na rua Nova n. 44, fabrica de chapéos.

--Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando luz a mais brilhante possivel: na rua do Trapiche numero 8.

Um bom official de pedreiro.

Vende-se um escravo, preto, official de pedeiro, moço e de bonita figura; uma parda boa cozinheira e engommadeira, com uma filha de 4 mezes; e um preto, moço, robusto, bom trabalhor de enxada, proprio para engenho ou armazem de assucar, por ter muita força: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se fio porrete, vindo do Porto; caixas de pinho vasias; rodas de arcos de páo para barricas de assucar; pregos ripaes do Porto: na rua da Cruz n. 49, escriptorio.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava parda de 26 annos, com habilidades; uma linda crioula de 22 annos, com habilidades; 4 ditas de nação de 20 a 24 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; uma linda negrinha de 12 annos, optima para ser educada; e 1 escravo de nação Angola, de 22 annos, optimo canoeiro e que não tem molestia alguma.

-- Vendem-se queijos londrinos e presuntos inglezes, latas com bolachinhas inglezas e conservas de differentes qualidades: tudo chegado ultimamente: na rua da Cadeia do Recife numero 2, venda de Fonte & Irmão.

A sorte grande.

Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente, a 5,500 rs.: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Aos Srs. babuleiros.

Vendem-se alguns meios de solla, propria para forrar malas, a preços mui rasoaveis: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 24 annos, com algumas habilidades: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia sabbado 18 de janeiro as 8 horas da noite, uma escrava de nação Rebollo, cheia do corpo, rosto largo, olhos grandes, nariz chato, bocca regular, quando risse faz barrocas no rosto, levou vestido de cassa azul com pregas por baixo, e na beira das pregas tem bico francez e trança encarnada, e no ropinho tambem tem pregas com bico e tranças da mesma qualidade, levou panno da Costa azul novo com listas de diversas cores, outro dito velho, um vestido de chita de lista azul, outro dito de dita esverdeado de lista, novos, um dito e eiscadinho escuro ja usado, saia preta, um panno fino preto, dous córtes de vestidos, um de cambraia branca e outro de chita encarnada, fazendo de tudo uma trocha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a aprehendão e levemna a Fora de Portas n. 145, que serão generosamente recompensados de seus serviços.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, um moleque, crioulo, de nome Cosme, de 16 annos pouco mais ou menos, rosto comprido, pernas finas e pés grandes; quando falla tem a bocca um tanto fechada; levou calça de casemira já usada e camisa de riscadinho azul; levou mais uma calça de algodão azul e outra de listras. uma camisa de algodão branco americano e outra de riscado azul: roga-se a todas as autoridades ou a outra qualquer pessoa que o apprehendam e o levem nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, que se gratificará generosamente.

-- No dia 12 do corrente fugio de uma olaria dos Remedios um escravo canoeiro, de nome Caetano, de nação Cabinda, estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo e picado de bexigas, pouca barba e com um signal de caustico no lugar do vasio, pelo que se póde conhecer bem, he quebrado e representa ter 24 annos pouco mais ou menos: roga-se a qualquer autoridade policial ou pessoas particulares, por quem possa ser encontrado, o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará com generosidade.

-- Fugio, em fins de outubro de 1850, do engenho novo de S. José, freguezia de S. Amaro de Jaboatão, um cabrinha de nome Raymundo, de 11 a 13 annos, porém, como seja muito emperrado no crescimento, suppõe-se ter 6 palmos e 4 dedos de altura; levou camisa e seroula nova de algodão da terra, e chapéo de palha meio usado; he espadaudo, cabellos vermelhos, e o mais claro signal que tem he uma fistula na barriga que parece ter sido uma estocada, porém foi uma postema, parece ter os dous dentes da frente largos e dentuço, segundo os calculos parece ter ido para o sertão, he muito ideioso, e por isso póde ter mudado o nome, porquanto já uma vez fugio e andava intitulando-se por forro por ser cabra: quem o levar ao dito lugar, receberá 30,000 rs. de gratificação. Como senhor do dito cabrinha me assigno.

200,000 réis.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio de Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de cor parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camiza azues, e bonete encarnado; o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camiza e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio, no dia 1.º de dezembro de 1850, o escravo Luiz Pereira, pardo, estatura ordinaria, côr macilenta, cabellos pouco carapinhados e alejado de um dedo de uma das mãos; tem o dedo minimo de um dos pés ligado a o outro, aspecto pouco agradavel, canhôto, de 30 annos e com officio de sapateiro: dá-se 100,000 rs. a quem o levar ao engenho Caraúna, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou á rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- Fugio, no dia 16 do mez proximo passado, do engenho Onça, freguezia de Una, um casal de escravos, de nome Raimundo e Maria, tendo o primeiro 35 annos pouco mais ou menos, acaboclado, cabellos caixados, cara larga, com falta de dentes na frente, baixo, cheio do corpo, pernas um tanto arqueadas e grossas. Este escravo ja foi da cidade de Sobral, o qual foi vindo pelo Sr. Manoel Gonçalves da Silva a Ignacio Ferreira de Mello: Maria de 25 a 30 annos, de nação Angola, muito ladina, baixa, corpo regular e pés pequenos; tem na testa alguns cabellos brancos. Roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que os ditos pegarem, leve-os a seu senhor, morador no dito engenho acima, ou nesta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua Formosa, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMPLAR